

30 de setembro

Sobreviventes Da Perseguição

Em tudo somos atribulados, porém, não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos. II Coríntios 4:8 e 9.

O racoon é um animal norte-americano, do mesmo gênero que o guaxinim. Poucos animais têm sido tão perseguidos como ele. Talvez nem mesmo o coelho. Mas, apesar da perseguição que este animalzinho mimoso tem sofrido, continua a fazer parte da fauna norte-americana. Segundo se diz, é um dos mais inteligentes animais do mundo. Talvez seja essa uma das razões de ele ter sobrevivido à fúria dos caçadores.

Antigamente se acreditava que os racoons lavavam o alimento antes de comê-lo. Agora sabemos que eles na verdade o umedecem para mais facilmente mastigá-lo e engoli-lo.

Os racoons comem mais frutas e vegetais do que carne, empanturrando-se de morangos, amoras, sementes, grãos de cereais e nozes que porventura existam. Acima de tudo, porém, o que os racoons mais apreciam são os lagostins. Alimentam-se ainda de mariscos e outras criaturas aquáticas. E têm sido condenados e caçados por gostarem também do sabor de carne de galinha.

E por causa de sua pelagem durável e quente, no entanto, que os racoons têm sido talvez os animais mais caçados nos Estados Unidos. Em tempos primitivos, as peles eram importantes artigos de comércio. Às vezes, os salários de funcionários públicos eram pagos com peles de racoons. Caçar racoons é um esporte e tanto, pois quando é acossado, ele corre em círculos, dá viradas, atravessa riachos e dispara com leveza ao longo dos topos das cercas, para evitar ser seguido. Tendo sorte, um racoon poderá atingir sete anos de idade ou mais, em seu ambiente natural. Muitos, no entanto, não têm tanta sorte.

Através dos séculos, os cristãos têm sido em muitas ocasiões, perseguidos e maltratados. Porque muitos fizeram o supremo sacrifício de dar a vida por sua fé, o cristianismo conseguiu sobreviver.

Devido à firmeza de sua fé em Cristo, os cristãos perseguidos não se desanimaram e não ficaram desamparados.